



— FUNDAÇÃO —  
**DIONÍSIO PINHEIRO**  
E ALICE CARDOSO PINHEIRO  
— 1889 —

**Relatório de Actividades e Contas de**  
**2017**





FUNDAÇÃO  
DIONÍSIO PINHEIRO  
E ALICE CARDOSO PINHEIRO  
1989

***A cultura não se herda, conquista-se.***

**André Malraux**

## **Mensagem do Conselho de Administração**

A Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, é uma Instituição Particular de Utilidade Pública, dotada de personalidade jurídica e rege-se pelas disposições dos seus Estatutos, aprovados por despacho ministerial de 5 de Maio de 1969 e publicados no Diário do Governo, III série, nº 195, de 21 de Agosto de 1969, atualizados por imposição da Lei nº 24/2012 de 9 de Julho, com despacho autorizador pelo Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares a 13 de Novembro de 2013 e com respectiva escritura a 30 de Setembro de 2014, e publicação oficial a 13 de Outubro de 2014 Publicação On-Line de Acto Societário e de Outras Entidades do Ministério da Justiça.

Sendo uma Instituição pluridisciplinar da vida cultural nacional, com sede em Águeda, mantém um perfil activo a nível local, nacional e internacional através das actividades e projectos que desenvolve num compromisso permanente com a Comunidade e no diálogo constante com a ampla diversidade de Instituições e pessoas que se envolvem nas iniciativas que promove.

Consciente do importante papel que a Fundação desempenha na dinamização e formação cultural, o Conselho de Administração continua a desenvolver a sua acção concedendo apoios a alunos carenciados e de mérito, a reforçar o seu empenho no patrocínio e divulgação das suas actividades e na valorização do seu acervo artístico.

## **Introdução**

De acordo com o estatutariamente estabelecido no Artigo 33º alínea b, e Artigo 47º alínea i, deve o Conselho de Administração submeter à apreciação da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação, a realizar em Fevereiro ou Março, de cada ano, acompanhado do respectivo Parecer do Órgão de Fiscalização, o Relatório de Actividades e Contas referente ao ano anterior.

Este Relatório de Actividades e Contas de 2017 mostra objectivamente os recursos mobilizados e a forma como foram aplicados. Dá igualmente uma imagem rigorosa do que se realizou no referido ano de 2017 e do seu impacto junto das pessoas a quem se destinaram as acções pensadas, apoiadas e desenvolvidas pela Fundação.

Nas páginas seguintes deste relatório estão explanadas as principais acções desenvolvidas ao longo do ano de 2017 e a clareza das contas, patente no Balanço, Demonstrações de Resultados e Controlo Orçamental, que esclarecerão a Assembleia Geral Ordinária dos Amigos da Fundação.

Não haverá certamente maior ambição do que a de perpetuar o nosso valioso património cultural (material e imaterial) e artístico. Assim, com plena consciência da nossa responsabilidade, para com as gerações passadas e futuras, encaramos a nossa missão.

Sem exagero, podemos dizer que está em causa a preservação de um bem comum, pertença de toda a comunidade, por isso, procurámos soluções que permitissem designadamente:

- Proteger o valiosíssimo activo que representa a nossa cultura, o património de que somos guardiães e que nos incumbe transmitir;
- Torná-lo acessível ao maior número de pessoas sem distinções ou barreiras;
- Garantir que o património continue a ser um activo vivo ao longo do tempo e que seja partilhado o mais amplamente possível;
- Garantir que os criadores e todos aqueles que trabalharam para produzir e divulgar os seus trabalhos possam usufruir do seu labor e que a criatividade possa florescer sem obstáculos;
- Não impor uma prática selectiva para a protecção e preservação. Que razões nos dariam o direito de estabelecer critérios de selecção para o que merece ou não merece ser protegido? Sentimos que não nos assiste o direito de estabelecer critérios de selecção;
- Garantir que o financiamento cumpre não só o princípio fundamental da acessibilidade para todos, mas também reflecta a realidade com que nos confrontamos actualmente, e, conseqüentemente, a necessidade de definir as possíveis directrizes para as parcerias;
- Potenciar as oportunidades comerciais, económicas ou de crescimento que a Instituição usufrui na sua sede;

Foi nosso no propósito, no decorrer do ano 2017, levar a cabo a nossa missão dentro do maior respeito pelas obras, pelos autores, pelos produtores/editores e pelo público. Procurámos promover uma maior abertura de espírito para com todas as partes envolvidas e, acima de tudo, uma maior ambição para o nosso rico património.

Como tem sido prática ao longo de todo o nosso passado e baseado ainda no Artigo 3º dos nossos Estatutos, os fins de Instrução e Assistência também estão cada vez mais presentes nos nossos exercícios anuais, reflectindo a preocupação da nossa Instituição pelas boas práticas pro-activas numa sociedade que aspira a uma saudável vivência solidária e sustentável.

## **> RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

### **1. Prédios Urbanos**

Nos prédios urbanos situados na Cidade do Porto, nas ruas Antero de Quental e Santa Teresa, privilegiámos a continuação da ocupação total dos apartamentos e espaços comerciais, renegociando e actualizando, sempre que possível, os contratos visando o aumento da rentabilidade. Este rendimento, retirado do valor das rendas mensais, continua a ser o maior garante para o funcionamento pleno da nossa Instituição.

A gestão continua a ser realizada directamente pela Fundação e pela sua Comissão Executiva com o apoio da Bluefile, na pessoa do Dr. Henrique Marques, tal como a manutenção da limpeza; o elevador continua a cargo da OTIS em termos de manutenção.

Continuam a ser desenvolvidas obras de conservação nesses prédios como forma a colmatar alguns défices ou problemas causados pela idade, para garantir a continuação deste rendimento, bem como, a preservação patrimonial dos mesmos.

## **2. Prédios Rústicos**

No ano de 2017 continuámos com a Abastena a fazer o levantamento dos terrenos rústicos e actualizámos todos os dados.

Com a mesma colaboração continuámos a cumprir as práticas na respectiva manutenção e limpeza como é exigido a todos os proprietários de prédios rústicos e especificamente no que concerne aos pinhais e eucaliptais. Neste ano foi efectuado o corte de um dos nossos eucaliptais.

## **3. Museu**

### **3.1 Conservação e Restauro:**

Continuaram os trabalhos de Conservação e Restauro na perspectiva da manutenção do acervo museológico e de carácter preventivo, sob a orientação do nosso Conservador e recorrendo a outros técnicos especializados.

Continuou-se o trabalho de inventariação do acervo em exposição permanente e em reserva técnica com as respectivas cotações. Observando a continuação do aumento do espólio com aquisições pontuais e cedências.

### **3.2 Museologia**

Expograficamente, todo o museu continuou o seu trabalho, tendo em atenção os públicos conquistados e diferenciados e também o aumento de obras em exposição permanente.

Foi proporcionado o apoio a Teses de Doutoramento, Dissertações de Mestrado ou trabalhos académicos curriculares com acesso às obras e à documentação solicitada por alunos de várias academias.

Foram atendidos pedidos de pareceres técnicos de classificação por parte de entidades públicas e de particulares, e a nossa colaboração em exposições e eventos em outras Instituições públicas e privadas.

Pelo Conservador, intensificou-se a colaboração com outras Instituições e/ou Artistas na elaboração de textos para catálogos e outras edições, e parceria em curadorias, montagens e divulgações de exposições contemporâneas.

Continuamos a privilegiar a nossa presença em projectos internacionais como o ART PROJECT, do Instituto Cultural da Google.

### **3.3 Actividades e público:**

O Conselho de Administração e a sua equipa de colaboradores fomentaram a execução de um Programa de Actividades Culturais na Fundação, tendo em atenção as circunstâncias económicas actuais, com o resultado de 8.456 visitantes.

Para além das datas comemoradas, inaugurações, lançamentos, vistas de grupo escolares ou turísticas, salientamos a Feira de Emprego e Empreendedorismo que se revelou, pelo segundo ano, um sucesso quer na dinâmica espacial, como na heterogeneidade de públicos.

### **3.4 Biblioteca da Fundação e Estudos Artísticos**

Adquiriram-se livros técnicos para suporte dos trabalhos de classificação da colecção do Museu.

Continua este espaço a albergar todas as obras editoriais da Fundação ou com colaboração nossa, como também, um exemplar de todos os livros que foram apresentados nas nossas instalações ao longo do ano. Assim, podem as referidas obras estar guardadas e também poderem ser consultadas pelo nosso publico.

### **3.5 Cedências**

Na prossecução da política adoptada relativa a cedências de obras que possam a vir enriquecer o nosso espólio artístico, promovendo o património comunitário e preservando a memória colectiva, foram adquiridas 34 obras artísticas contemporâneas (actuais), oferecidas pelos próprios artistas ou pontualmente adquiridas pela Fundação.

Continuaram as solicitações para a utilização de imagens de obras da nossa colecção, assim como de textos, para estudos académicos, turísticos e patrimoniais de divulgação. Esta realidade permite aumentar ainda mais a visibilidade do Museu da Fundação.

## **4. Obras no Edifício Sede**

Os museus são espaços de investigação científica e de criação cultural, sendo assim, urge manter este espaço de cultura e lazer com as condições exigidas.

Os trabalhos que se registaram ao longo dos anos anteriores permitiram o conforto do nosso público e o aumento das condições para salvaguarda do nosso património artístico. Assim, registamos apenas despesas de manutenção.

## 5. Edições

A dinâmica comercial da Fundação exigiu a continuação da política de promoção e divulgação quer das nossas colecções como produtos de degustação regionais e tradicionais, produtos editoriais externos preferencialmente regionais, arte, artesanato, e outros produtos que se consideraram importantes para a dinâmica da Instituição como os que derivaram ou nasceram de projectos nossos ou apoiados por nós.

Continuámos a parceria com a câmara Municipal de Águeda (por protocolo) para termos à venda as publicações que a mesma disponibiliza com percentagem de lucro para a Fundação.

Como já referido em pontos anteriores, continuamos a privilegiar a nossa colaboração em edições externas, levando o nosso nome a outros públicos e trazendo novas propostas para nós desenvolvermos quer a nível de venda, como de consumo do público. De referir a continuação da participação na curadoria da exposição *Celebrações* do Mestre José Rodrigues com a Artista Raquel Rocha que resultou num catálogo de excelência com texto do Conservador da Fundação e o nosso logótipo como parceiros; esta exposição será itinerante e passará por cá no decorrer do ano de 2017.

Com a escultora Margarida Santos, colaborámos, de igual forma, com a publicação da sua obra poética *Luz Intima*, editada pela Seda Publicações e colaboração da fotógrafa Lauren Maganete. Esta obra encontra-se distribuída por todo o país e marcámos sempre presença nos respectivos lançamentos nacionais e fazendo parte da Mesa de Apresentação da obra, salientamos os principais locais: Casa Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia; Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, Águeda; FNAC, Coimbra.

Fomos responsáveis pela apresentação da obra literária *Crônicas do Bar dos Canalhas*, antologia de vários contos em língua portuguesa, de 25 autores sobre coordenação de Eduardo Águaboa e Edições Colibri.

Foram editados vários catálogos em formato físico e digital de todas as exposições temporárias na Fundação, e o *Catálogo de Pintura Estrangeira na Colecção de Arte da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro*, integrado num dos projetos com a estagiária da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Concluindo, estamos convictos de que cada vez é maior a nossa tarefa neste domínio editorial como forma de promoção cultural, levando a um cada vez maior número de públicos-alvo, mas também de incentivo aos artistas que conosco trabalham e uma forma de deixar um legado futuro das bolsas atribuídas pela nossa instituição.

Desta forma, a nossa política “fora de portas” pode granjear um maior sucesso e objectivar uma cada vez maior visibilidade da nossa Fundação, sendo no



campo Museológico e Patrimonial, como também de Assistência, comprovando os resultados práticos dos apoios patrocinados por nós e reflectidos neste Relatório.

## **6. Modernização**

### **6.1 Internet**

Continuámos com todo o empenho na utilização dos meios de comunicação digitais e telecomunicações, de forma a cumprirmos a função de levar o nosso esforço a um maior número de pessoas possível no que entendemos por “Aldeia Global”.

## **7. Parque / Jardim**

Os espaços verdes que envolvem a sede da Fundação têm sido objecto de cuidados com o apoio dado pela União de Freguesias Águeda e Borralha nas limpezas, podas e demais exigências destes espaços. Em termos dos trabalhos de manutenção continuámos com a empresa especializada.

## **8. Institucional**

A Fundação, ao longo do ano, estabeleceu contactos para arrear as relações de amizade com outras Instituições públicas ou privadas, privilegiando relações de proximidade e de respostas prontas porque só assim poderemos crescer em conjunto num caminho responsável e solidário.

## **9. Funcionários e Funcionamento da Instituição**

No ano de 2017 continuámos sob orientação do nosso Conservador, promovendo uma cada vez mais eficaz agenda de actividades e de organização do nosso património, valorizando-o e, por isso mesmo, enriquecendo-o; cumprindo um dos objectivos estatutários e de vontade dos nossos instituidores que é o da Educação em contexto cultural e artístico. Ainda neste sentido ampliámos as exposições individuais e intensificámos o objectivo de as tornarmos cada vez mais itinerantes, em outros espaços culturais, e com maior visibilidade não só no espaço físico, mas recorrendo a catálogos digitais (ISSUS), também por meio das redes sociais, alcançando maior dimensão para os artistas. Neste sentido, as inaugurações, concertos e outras actividades começaram a ser objecto de registo de imagem para também alcançar maior abrangência de público com soluções na Web como o Youtube.

A Fundação, na sua acção cultural, assenta nas necessidades que o país apresenta no exercício humano de um turismo cultural sustentável e que deve também ser a nossa política de futuro, porque aqui assenta uma das garantias de funcionamento das fundações, que consiste em sensibilizar e formatar quadros de colaboradores sensíveis às realidades culturais inerentes a processos proactivos.

No ano de 2017 a Fundação, nos seus quadros de pessoal, sofreu algumas alterações devido tão-só a outros projetos que os antigos colaboradores abraçaram.

Com a Escola Superior de Gestão de Águeda, Universidade de Aveiro, continuámos com o protocolo de colaboração intensa e sistemática com alunos para Estágios pontuais em contexto de trabalho, em Eventos da Fundação.

Continuámos com Estágios do IEFP de Águeda e continuámos a receber Estágios da Escola Superior de Educação de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra.

## **10. Considerações Finais e Agradecimentos**

Na análise dos dados financeiros, promocionais e institucionais da Fundação durante o ano 2017, procurou-se que eles traduzissem, de uma maneira clara, o caminho que a Fundação tem vindo a percorrer.

A missão desta instituição, como fundação corporativa que é, tem procurado ser assumida de um modo cada vez mais actuante por todos os que gerem o seu dia-a-dia.

O nosso agradecimento a todos os funcionários e colaboradores que estiveram connosco ao longo de 2017, assim como ao Gabinete BlueFile, Porto, e que desempenharam com zelo e dedicação as suas funções.

O nosso apreço aos restantes elementos dos corpos sociais – Mesa da Assembleia Geral e Fiscal Único - que de forma gratuita, generosa e dedicada nos dispensaram toda a atenção.

Uma palavra de agradecimento às entidades oficiais e às instituições congéneres com quem a Fundação mantém relações institucionais proactivas.

O último agradecimento e as últimas palavras, à pessoa individual, ao grupo social, à comunidade, à associação ou à instituição que as representam. Em suma, à Sociedade Civil, razão primeira e única do nosso propósito.



## > BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euro	
Período findo em 31 de dezembro de 2017		2017	2016
	notas		
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4, 15	1.511.803,93	1.511.261,58
Bens do património histórico e cultural	4, 15	3.756.376,45	3.733.613,50
Investimentos financeiros	11	572.580,10	570.712,11
		5.840.760,48	5.815.587,19
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	7, 15	26.298,18	26.044,05
Adiantamentos a fornecedores	11	1.500,00	1.500,00
Estado e outros entes públicos	11	533,71	325,07
Outras contas a receber	11	10.883,01	12.678,08
Diferimentos	11	1.145,45	527,05
Caixa e depósitos bancários	11	5.396,12	23.986,06
		45.756,47	65.060,31
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.886.516,95</b>	<b>5.880.647,50</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Excedentes técnicos	11	978.841,57	978.841,57
Excedentes de revalorização	11	4.708.632,23	4.708.632,23
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	199.950,05	214.715,34
		5.887.423,85	5.902.189,14
Resultado líquido do período		(11.643,26)	(31.840,29)
		5.875.780,59	5.870.348,85
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>5.875.780,59</b>	<b>5.870.348,85</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
		-	-
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	11	2.567,01	757,23
Estado e outros entes públicos	11	972,70	1.552,13
Financiamentos obtidos	11	-	-
Diferimentos	11	5.301,99	5.527,79
Outras contas a pagar	11	1.894,66	2.461,50
		10.736,36	10.298,65
<b>Total do passivo</b>		<b>10.736,36</b>	<b>10.298,65</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>5.886.516,95</b>	<b>5.880.647,50</b>

O Presidente do Conselho de Administração

O Contabilista Certificado,



## > DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)		Valores em euro	
Período findo a 31 de dezembro de 2017	notas	2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8, 15	27.594,47	14.561,89
Subsídios, doações e legados à exploração		2.550,00	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7, 15	(3.471,78)	(6.518,97)
Fornecimentos e serviços externos	16	(58.668,83)	(60.755,95)
Gastos com o pessoal	12	(26.487,14)	(34.599,43)
Outros rendimentos e ganhos	16	63.697,01	66.805,60
Outros gastos e perdas	16	(16.273,47)	(11.539,43)
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos		(11.059,54)	(32.046,29)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(7.367,34)	(6.839,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		(18.426,88)	(38.885,34)
Juros e rendimentos similares obtidos	8, 16	6.783,62	7.045,05
Resultado antes de impostos		(11.643,26)	(31.840,29)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(11.643,26)	(31.840,29)

O Presidente do Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado,

## > DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamento s em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	208.808,52	4.708.632,23	978.841,57	0,00	0,00	5.906,82	-31.840,29	5.870.348,85
<b>Alterações do período:</b>									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamento s por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no CP									
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	8								-11.643,26
<b>Resultado extensivo</b>	9 = 7+8								-11.643,26
<b>Operações com instituidores no período:</b>									
Fundos		-31.840,29						31.840,29	
Subsídios, doações e legados							17.075,00		
Outras operações								-11.643,26	
	10	-31.840,29	0,00	0,00	0,00	0,00	17.075,00	20.197,03	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6+7+8+10	176.968,23	4.708.632,23	978.841,57	0,00	0,00	22.981,82	-11.643,26	5.875.780,59
<b>Legenda:</b> AFT = Activo Fixo Tangível AI = Activo Intangível CP = Capital Próprio									
O Presidente do Conselho de Administração					O Contabilista Certificado				





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	233.645,09	4.708.632,23	978.841,57	0,00	0,00	0,00	-21265,94	5.929.043,89
Alterações do período:									
Primeira adoção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no CP									
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8								
Resultado extensivo	9 = 7+8								-31840,29
Operações com instituidores no período:									
Fundos		-26.19,75						21265,94	
Subsídios, doações e legados							7.190,00		
Outras operações								-31840,29	
	10	-26.19,75	0,00	0,00	0,00	0,00	7.190,00	-10.574,35	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6+7+8+10	207.525,34	4.708.632,23	978.841,57	0,00	0,00	7.190,00	-31840,29	5.870.348,85
Legenda:									
AFT = Activo Fixo Tangível									
AI = Activo Intangível									
CP = Capital Próprio									
O Presidente do Conselho de Administração									
O Contabilista Certificado									



## > DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	11	91.290,76	80.272,75
Pagamentos a fornecedores	11	60.584,06	66.026,23
Pagamentos ao pessoal	12	27.077,65	32.490,66
Caixa gerada pelas operações		3.629,05	(18.244,14)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(15.397,33)	(13.998,60)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(11.768,28)	(32.242,74)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	13.597,64	17.004,35
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11		18.000,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	16	6.783,62	7.814,94
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(6.814,02)	8.810,59
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	16	7,64	62,44
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	11		6.100,74
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(7,64)	(6.163,18)
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	11	(18.589,94)	(29.595,33)
<u>Efeito das diferenças de câmbio</u>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	23.986,06	53.581,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	5.396,12	23.986,06

O Presidente do Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado,

## > ANEXO DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

### (Modelo ESNL)

#### 1 — Identificação da Entidade

##### 1.1 – Designação

Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro

##### 1.2 – Sede

Largo Dr. António Breda, 4

3750-106 Águeda

Freguesia de Águeda e Borralha, Concelho de Águeda e Distrito de Coimbra

##### 1.3 – Natureza da atividade

Criada por iniciativa de Dionísio Pinheiro e de sua esposa, a Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro tem sede em Águeda e projeta-se como uma instituição portuguesa de direito privado, que visa prosseguir fins de utilidade pública, mormente de carácter museológico e educativo, bem como de índole cultural e de beneficência ou de solidariedade social.

Esta Fundação é uma instituição cultural de âmbito europeu ao serviço da comunidade nacional, que tem como missão sensibilizar o público para a arte nas mais diversas formas de expressão, mantendo aberto o Museu com o espólio artístico herdado dos seus fundadores e o seu enriquecimento com aquisições pontuais, de forma a valorizar o diálogo museológico, que ambicionamos como contemporâneo, eclético, educativo.

Por outro lado, concedemos todos os anos bolsas de estudo a estudantes de Águeda, para que possamos apoiar o crescimento académico de uma comunidade.

#### 2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### 2.1. — Referencial Contabilístico adotado.

Em 2017, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

Pelo despacho 262/2015-XIX do senhor Secretário dos Assuntos Fiscais de 16 de julho, publicado no DR 2ª série de 29 de julho de 2015, foi homologada a NCRF-ESNL. Esta norma substituiu a NCRF-ESNL constante do Aviso 6726-B/2011 publicada no DR 2ª série, nº 51 de 14 de março de 2011.



2.2. — Indicação e justificação das disposições das NCRF-ESNL que em casos excecionais tenham sido derogadas.

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas das NCRF-ESNL.

2.3. — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

### **3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1. — Principais políticas contabilísticas**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é

material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Outras políticas contabilísticas.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

#### 3.2. – Alterações nas políticas contabilísticas.

Não foram efetuadas alterações nas políticas contabilísticas.

#### 3.3. — Alterações nas estimativas contabilísticas.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### 3.4. — Correções de erros de períodos anteriores.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

### 3.5. – Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL, acima descrita, ocorreu pela primeira vez em 01.01.2016.

## 4 - Ativos fixos tangíveis:

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Critérios de mensuração e métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Não estão a ser efetuadas depreciações sobre os terrenos (de acordo com o DR 25/2009). Por opção do órgão de gestão e de acordo com o histórico da entidade não estão a ser depreciados os ativos registados antes de 2010, nomeadamente, edifícios e bens do património do museu.

Por decisão do órgão de gestão, estão a ser usadas as taxas mínimas de depreciação. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 10 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos	Não depreciável

### Valorização das várias classes:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e out. const.	Equipamento básico	Equip. administ.	Outros AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	157.826,22	1.329.087,80	19.519,87	21.448,41	3.740.648,42	5.268.530,72
2	Depreciações acumuladas iniciais		7.707,55	2.387,36	13.046,49	514,24	23.655,64
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais						0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	157.826,22	1.321.380,25	17.132,51	8.401,92	3.740.134,18	5.244.875,08
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	2.562,98	-1.146,97	-961,39	22.850,68	23.305,30
5.1	Total das adições	0,00	6.260,40	0,00	1.161,76	23.250,48	30.672,64
Adições	Aquisições em 1.ª mão	0,00	6.260,40	0,00	1.161,76		7.422,16
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais						0,00
	Outras aquisições					6.175,48	6.175,48
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção						0,00
	Trabalhos para a própria entidade						0,00
	Acréscimo por revalorização						0,00
	Outras					17.075,00	17.075,00
5.2	Total das diminuições	0,00	3.697,42	1.146,97	2.123,15	399,80	7.367,34
Diminuições	Depreciações		3.697,42	1.146,97	2.123,15	399,80	7.367,34
	Perdas por imparidade						0,00
	Alienações						0,00
	Abates						0,00
	Outras						0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade						0,00
5.4	Transferências de AFT em curso						0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda						0,00
5.6	Outras transferências						0,00
6	Quantia líquida escriturada final ( 6 = 4 + 5)	157.826,22	1.323.943,23	15.985,54	7.440,53	3.762.984,86	5.268.180,38
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida						0,00

### 4.3. Revalorização de ativos fixos tangíveis

Historicamente, as demonstrações financeiras da entidade espelhavam uma quantia revalorizada no montante de 4.708.632,23 Euros, que foi mantida aquando da adoção da norma para as ESNL. Não se conhecem os pressupostos a data e os métodos da revalorização efetuada.

### 5 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

### 6 – Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

### 7 - Inventários

#### 7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o sistema de custeio custo de aquisição. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

#### 7.2. Quantia total de inventários escriturada de acordo com as classificações apropriadas

Em 31.12.2017 e 2016, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	26.298,18		26.298,18
<b>TOTAL</b>	<b>26.298,18</b>	<b>0,00</b>	<b>26.298,18</b>

Rubricas	31-12-2016		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	26.044,05		26.044,05
<b>TOTAL</b>	<b>26.044,05</b>	<b>0,00</b>	<b>26.044,05</b>

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de 3.471,78 Euros.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Total
1	Inventários iniciais	26.044,05	26.044,05
2	Compras	3.725,91	3.725,91
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
4	Inventários finais	-26.298,18	-26.298,18
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	3.471,78	3.471,78
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários		
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)		0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos		0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa		0,00
12	Adiantamentos por conta de compras		0,00

## 8 – Rendimentos e gastos

### 8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos

Em 31.12.2017 e 2016, foram reconhecidos os seguintes réditos, conforme segue:

Rubricas	31-12-2017	31-12-2016
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens	23.585,42	871,26
Prestação de Serviços	4.009,05	13.690,63
Juros	6.783,62	7.045,05

## 9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não aplicável.

## 10 – Subsídios do governo e apoios do governo:

Não aplicável.

## 11 – Instrumentos financeiros

### 11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas das diversas rubricas

#### a) Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários” a 31.12.2017 e 2016 encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	3.494,65	1.120,80
Depósitos à ordem	1.901,47	22.865,26
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	5.396,12	23.986,06

#### b) Fundos patrimoniais

O saldo da rubrica “Fundos patrimoniais”, em 31.12.2017 e 2016 apresentava os seguintes valores:

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2017
Excedentes técnicos	978.841,57			978.841,57
Excedentes de revalorização	4.708.632,23			4.708.632,23
Outras variações nos fundos patrimoniais	214.715,34	17.075,00	31.840,29	199.950,05
Total	5.902.189,14	17.075,00	31.840,29	5.887.423,85

#### c) Outras contas a pagar

O saldo da rubrica “clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar”, em 31.12.2017 e 2016 apresentava os seguintes valores:



Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Adiant. a Fornecedores	1.500,00		1.500,00	1.500,00		1.500,00
Outras contas a receber	10.883,01		10.883,01	12.678,08		12.678,08
Total do Ativo	12.383,01	0,00	12.383,01	14.178,08	0,00	14.178,08
Passivos:						
Fornecedores			0,00			0,00
Pessoal	1.518,26		1.518,26	2.108,77		2.108,77
Outras contas a pagar	376,40		376,40	352,73		352,73
Total do Passivo	1.894,66	0,00	1.894,66	2.461,50	0,00	2.461,50

#### d) Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica “*estado e outros entes públicos*” em 31.12.2017 e 2016 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	319,60		319,60	319,60		319,60
Imposto sobre o valor acrescentado	214,11		214,11	5,47		5,47
Total	533,71	0,00	533,71	325,07	0,00	325,07
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	280,00		280,00	398,75		398,75
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social	692,70		692,70	2.565,55		2.565,55
Total	972,70	0,00	972,70	2.964,30	0,00	2.964,30

#### e) Financiamentos obtidos

O saldo da rubrica “*financiamentos obtidos*” em 31.12.2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos, referentes a descobertos bancários autorizados:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Total do Activo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos:						
Descobertos bancários			0,00			0,00
Total do Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



f) Diferimentos

O saldo da rubrica “*diferimentos*” em 31.12.2017 e 2016 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
<i>Gastos a reconhecer</i>	1.145,45		1.145,45	527,05		527,05
Total	1.145,45	0,00	1.145,45	527,05	0,00	527,05
Passivos						
<i>Rendimentos a reconhecer</i>	5.301,99		5.301,99	5.527,79		5.527,79
Total	5.301,99	0,00	5.301,99	5.527,79	0,00	5.527,79

Os valores considerados em *gastos a reconhecer*, referem-se a faturas de fornecedores do período, mas que foram pagas em períodos posteriores. Por outro lado, os valores constantes em *rendimentos a reconhecer*, referem-se a rendas de edifícios já recebidas no período, mas correspondentes a períodos posteriores.

g) Investimentos financeiros

O saldo da rubrica “*investimentos financeiros*” em 31.12.2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Não corrente	Total	Não corrente	Total
Activos:				
Obrigações	508.000,00	508.000,00	508.000,00	508.000,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Investimento	70.500,00	70.500,00	80.500,00	80.500,00
Fundos de Compensação	212,11	212,11	120,68	120,68
Total liquido	578.712,11	578.712,11	588.620,68	588.620,68



## 12 – Benefícios dos empregados

### 12.1. Número médio de colaboradores durante o ano

Durante o exercício de 2017 a Fundação foi composta por três colaboradores em média.

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	2	2784
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2784
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	2	2784
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	2	2784
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	2	2784
Mulheres	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

Os gastos com o pessoal durante o exercício de 2017 foram os que constam do quadro anexo.

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	26.487,14
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	21.520,10
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00
Para planos de contribuições definidas - outros	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	4.712,30
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	254,74
Gastos de acção social	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento	0,00

### 12.3. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

Membros do Conselho de Administração	
Nome	Cargo
Mateus Augusto Araújo dos Anjos	Presidente
Rúben Silva Pinto	Secretário
Luís Filipe Cosme Arruda Martins	Tesoureiro
Virgílio de Campos Cardoso	Vogal
Elsa Margarida de Melo Corga	Vogal

Órgão de Fiscalização	
Nome	Cargo
José Dionísio Figueiredo Manahú	Fiscal Único

Membros da Mesa da Assembleia Geral	
Nome	Cargo
Amorim Rosa de Figueiredo	Presidente
José Armando Pires Roque	Vogal
Horácio Alves Marçal	Vogal

Comissão Executiva	
Nome	
Mateus Augusto dos Anjos	
Luís Filipe Cosme Arruda Martins	
João Miguel Vieira Duque	

Nenhum dos membros dos órgãos sociais é remunerado pelas suas funções. O membro da Comissão Executiva João Miguel Vieira Duque é remunerado pelas suas funções como conservador do museu, uma vez que faz parte do quadro de funcionários da entidade.

### 13 – Acontecimentos após a data do balanço:

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração no dia 07.03.2018, as quais posteriormente serão remetidas à Assembleia-geral, que poderão solicitar a sua retificação, ou proceder à sua aprovação.

Desde a data de encerramento das contas do período findo em 31.12.2017, até à presente data, não ocorreram eventos subsequentes que tenham efeitos materialmente relevantes sobre as Demonstrações Financeiras, ou que mereçam divulgação.



## 14 - Agricultura

Não aplicável.

## 15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

### 15.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### a) Informação por atividades económicas e mercados geográficos

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS						
DESCRIÇÃO		CAE-91020	CAE-02100	CAE-47112	CAE-68200	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	23.306,05	279,37	0,00	23.585,42
1.1	Mercadorias	0,00	23.306,05	279,37	0,00	23.585,42
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3	Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Prestações de serviços	3.015,03	0,00	994,02	63.696,29	67.705,34
3	Compras	0,00	0,00	3.725,91	0,00	3.725,91
4	Fornecimentos e serviços externos	46.124,49	0,00	4.766,00	7.778,14	58.668,63
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	0,00				0,00
5.1	Mercadorias	0,00	0,00	3.471,78	0,00	3.471,78
5.2	Matérias-primas,subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3	Activos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	2	2	2	2	2,00
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	26.487,14				26.487,14
8.1	Remunerações	21.520,10	0,00	0,00	0,00	21.520,10
8.2	Outros (inclui pensões)	4.967,04	0,00	0,00	0,00	4.967,04
9	Activos fixos tangíveis:					
9.1	Quantia escriturada líquida final	5.251.105,38	0,00	0,00	0,00	5.251.105,38
9.2	Total de aquisições	13.597,64	0,00	0,00	0,00	13.597,64
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.4	Adições no período de activos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Propriedades de investimento:					
10.1	Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2	Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.3	Das quais: Em edificios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS			
DESCRIÇÃO		Interno	Total
1	Vendas	23.585,42	23.585,42
2	Prestações de serviços	4.009,05	4.009,05
3	Compras	6.909,92	6.909,92
4	Fornecimentos e serviços externos	58.668,63	58.668,63
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	13.597,64	13.597,64
6	Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00
7	Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + ..... + 8.5)	63.696,29	63.696,29
8.1	Serviços sociais	0,00	0,00
8.2	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
8.4	Royalities	0,00	0,00
8.5	Outros	63.696,29	63.696,29
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)	27.594,47	27.594,47
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	58.668,63	58.668,63

O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **16 – Outras divulgações:**

16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição

Atividades exercidas

a) Atualmente a entidade desenvolve as seguintes atividades:

CAE (número e designação)

Principal: 91020 – Atividades dos museus

Secundários: 02100 – Silvicultura e outras atividades florestais

47112 – Comércio a retalho de outros estabelecimentos n. e.

c/predominância de produtos alimentares, bebidas e tabaco.

68200 – Arrendamento de bens imobiliários

b) Fornecimentos e serviços externos



O saldo da rubrica “fornecimentos e serviços externos”, em 31.12.2017 e 2016, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>	<b>22.690,30</b>	<b>22.482,97</b>
Trabalhos especializados	6.080,09	7.410,22
Publicidade e propaganda	9,00	1.714,45
Vigilância e segurança	2.321,03	2.028,25
Honorários	5.937,98	5.757,73
Conservação e reparação	7.778,14	3.580,30
Serviços Bancários	564,06	477,44
Outros serviços especializados	0,00	1.514,58
<b>Materiais</b>	<b>6.178,73</b>	<b>6.394,03</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	786,25	1.872,41
Livros e documentação técnica	2.472,05	1.621,40
Material de escritório	572,86	659,89
Artigos para oferta	70,50	20,34
Outros	2.277,07	2.219,99
<b>Energia e fluidos</b>	<b>8.826,73</b>	<b>9.948,46</b>
Electricidade	4.374,22	6.275,97
Combustíveis	4.077,69	3.226,25
Água	374,82	446,24
Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>10.599,74</b>	<b>11.049,34</b>
Deslocações e estadas	10.599,74	11.049,34
<b>Serviços diversos</b>	<b>10.373,13</b>	<b>10.881,15</b>
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	2.013,56	1.951,95
Seguros	2.020,59	2.547,37
Contencioso e notariado	102,00	0,00
Despesas de representação	28,00	30,20
Limpeza, higiene e conforto	6.007,36	3.328,58
Outros serviços	201,62	3.023,05
<b>Total</b>	<b>58.668,63</b>	<b>60.755,95</b>

c) Outros rendimentos e ganhos

Em 31.12.2017 e 2016 a rubrica de “*outros rendimentos e ganhos*” apresentava o seguinte saldo:

Outros Rendimentos e Ganhos	2017	2016
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,38
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Rendas de edifícios	63.696,29	65.710,88
Correcções relativas a períodos anteriores		
Excesso da estimativa para impostos		
Imputação de subsídios para investimentos		
Ganhos em outros instrumentos financeiros		
Restituição de impostos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Outros não especificados	0,72	1.094,34
<b>Total</b>	<b>63.697,01</b>	<b>66.805,60</b>

d) Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

Em 31.12.2017 e 2016 a rubrica de “*outros rendimentos e ganhos*” e “*outros gastos e perdas*” apresentava a seguinte saldo:

Outros Gastos e Perdas	2017	2016
Impostos	191,73	165,01
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,02
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros	1.997,10	394,26
Correcções relativas a períodos anteriores		1.624,70
Donativos		265,00
Quotizações		12,00
Ofertas e amostras de inventários		
Insuficiência da estimativa para impostos		
Perdas em instrumentos financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Bolsas de assistência	14.077,00	9.016,00
<b>Total</b>	<b>16.265,83</b>	<b>11.476,99</b>



e) Juros e ganhos de financiamento e juros e outros gastos similares

Em 31.12.2017 e 2016 a rubrica de "juros e outros rendimentos de financiamento" e "juros e gastos similares", apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Outros Rendimentos	2017	2016
Juros e rendimentos similares obtidos	6.783,62	7.045,05
De financiamentos obtidos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
<b>Total</b>	<b>6.783,62</b>	<b>7.045,05</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	7,64	62,44
Juros de financiamentos obtidos		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Relativas a financiamentos obtidos		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Relativos a financiamentos obtidos		
<b>Total</b>	<b>7,64</b>	<b>62,44</b>

Porto, 7 de março de 2018.

O Presidente do Conselho de Administração,



Mateus Augusto Araújo dos Anjos

O Contabilista Certificado,



Henrique Jorge Antunes Marques

## > MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL

Código das Contas	Designação	Orçamento ANO 2017	Acumulado ANO 2017	Variação (acumulado - anualização)
<b>91</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>115.662,18</b>	<b>99.530,76</b>	<b>-16.131,42</b>
91.001	Rendas Edifícios Porto	69.262,18	62.601,95	-6.660,23
91.002	Quotas dos amigos da Fundação	900,00	351,00	-549,00
91.003	Rendimentos do museu	7.500,00	2.664,03	-4.835,97
91.006	Rendimentos da cafetaria	3.000,00	915,09	-2.084,91
91.007	Rendimentos da loja do museu	3.000,00	864,37	-2.135,63
91.100	Rendimentos de depósitos e de outras aplicações	7.000,00	6.784,32	-215,68
91.200	Donativos e Mecenato	0,00	2.550,00	2.550,00
91.400	Rendimentos Prédios Rústicos	25.000,00	22.800,00	-2.200,00
<b>92</b>	<b>Gastos</b>	<b>108.199,88</b>	<b>103.806,68</b>	<b>-4.393,20</b>
92.001	Gastos com pessoal	49.410,96	36.420,68	-12.990,28
92.001.001	Remunerações	43.678,34	31.453,64	-12.224,70
92.001.001.01	Conservador	26.349,40	22.712,83	-3.636,57
92.001.001.03	Assistente de Museu	10.728,94	5.990,81	-4.738,13
92.001.001.09	Funcionário - cafetaria	6.600,00	2.750,00	-3.850,00
92.001.005	Encargos sobre remunerações	5.412,62	4.712,30	-700,32
92.001.006	Seguro de acidentes de trabalho	320,00	254,74	-65,26
92.003	Manutenção dos prédios rústicos	600,00	1.332,02	732,02
92.003.001	Adubos e tratamentos	500,00	20,00	-480,00
92.003.002	Despesas manutenção	100,00	1.312,02	1.212,02
92.004	Manutenção dos prédios urbanos	8.481,00	7.600,05	-880,95
92.004.001	Obras de conservação e reparação	2.000,00	1.565,66	-434,34
92.004.002	Conservação e manutenção do elevador	1.500,00	1.499,45	-0,55
92.004.003	Água e eletricidade	360,00	440,61	80,61
92.004.004	Seguros Multiriscos	1.300,00	773,33	-526,67
92.004.005	Gestão prédios	3.321,00	3.321,00	0,00





Código das Contas	Designação	Orçamento ANO 2017	Acumulado ANO 2017	Variação (acumulado - anualização)
92.005	Manutenção do Museu	23.009,20	22.605,96	-403,24
92.005.001	Obras e reparações	750,00	2.496,20	1.746,20
92.005.002	Manutenção dos alarmes / segurança	2.509,20	2.105,66	-403,54
92.005.003	Conservação de parques e jardins	2.400,00	3.558,73	1.158,73
92.005.004	Água, eletricidade e ambiente atmosférico	6.000,00	4.308,43	-1.691,57
92.005.005	Comunicações	1.600,00	1.883,28	283,28
92.005.006	Seguros	3.000,00	1.247,26	-1.752,74
92.005.007	Assinaturas periódicos	250,00	24,00	-226,00
92.005.008	Livros e documentação técnica	500,00	224,74	-275,26
92.005.009	Materiais de conservação e restauro	1.000,00	1.921,37	921,37
92.005.010	Biblioteca, fonoteca e cinemateca	500,00	1.787,05	1.287,05
92.005.011	Gastos com a cafetaria	2.200,00	1.548,94	-651,06
92.005.012	Gastos com a loja do Museu	2.000,00	1.046,38	-953,62
92.005.013	Expositores e decoração	300,00	453,92	153,92
92.002	Gastos de serviços e fornecimentos	16.098,72	14.725,47	-1.373,25
92.002.001	Material de escritório	750,00	189,68	-560,32
92.002.002	Ferramentas e utensílios	400,00	999,86	599,86
92.002.003	Contabilidade e apoio à gestão	5.533,71	6.080,09	546,38
92.002.004	Correios	150,00	195,52	45,52
92.002.005	Deslocações e estadias	1.500,00	600,79	-899,21
92.002.006	Combustíveis	250,00	216,42	-33,58
92.002.007	Manutenção Página Internet	750,00	0,00	-750,00
92.002.008	Limpeza higiene e conforto	1.500,00	1.271,85	-228,15
92.002.009	Representação e ofertas	1.500,00	2.881,89	1.381,89
92.002.010	Protocolos editoriais	1.500,00	9,00	-1.491,00
92.002.011	Despesas bancárias	500,00	556,40	56,40
92.002.012	Impostos	15,01	0,00	-15,01
92.002.015	Gastos com investigação e promoção editoriais	750,00	731,27	-18,73
92.002.016	Despesas legais	1.000,00	992,70	-7,30
92.006	Atividades culturais	2.500,00	6.381,78	3.881,78
92.007	Bolsas de educação	7.500,00	14.627,52	7.127,52
92.008	Despesas com Jazigo	100,00	113,20	13,20
92.009	Prémios escolares	500,00	0,00	-500,00
99.001	Excedente Orçamental (Rendimentos - Gastos)	7.462,30	-4.275,92	-11.738,22



## > NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS AO CONTROLO ORÇAMENTAL

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Fundação Dionísio Pinheiro não tem como finalidade a obtenção de lucros, mas sim a obtenção de resultados no âmbito cultural e artístico, valores que pertencem a um universo mais intangível. A continuação da dinâmica da Fundação desde há vários anos, tem obrigado a um nível de gastos no período que não têm sido compensados pelos rendimentos de cada um dos períodos analisados. Em 2017, esta situação não foi exceção, apesar da drástica diminuição entre o excedente orçamental negativo do ano anterior (cerca de 25.000,00 € negativos) e o do ano atual (pouco mais de 4.200,00 € negativos).

Apesar do acima indicado, neste período todas as rubricas dos gastos, à exceção das atividades culturais e bolsas de educação, tiveram uma execução inferior ao orçamentado. Esta situação deveu-se ao controlo orçamental muito apertado por parte do Conselho de Administração que desde cedo esteve atento à evolução mensal do orçamento versus dados reais. A rubrica dos gastos com o pessoal foi a que mais diminuiu no período em análise, no caso em concreto, cerca de 26%. Esta diminuição deveu-se a uma reestruturação do quadro de pessoal com a saída por sua iniciativa, de um dos colaboradores da Fundação. Esta saída, embora não programada, contribuiu para um equilíbrio das contas do período.

Nas restantes rubricas de gastos orçamentadas, fez-se um esforço grande no seu controlo e efetiva diminuição. No que respeita às rubricas de atividades culturais e bolsas de educação, os gastos foram superiores ao orçamentado. Tal como já foi acima descrito, estas despesas são imprescindíveis à boa dinâmica artística e cultural da Fundação, normalmente não trazendo rendimentos associados às mesmas. No entanto é objetivo que esta instituição continue a ter um percurso e uma voz ativa localmente, mas também ao nível regional e nacional, sendo por isso essencial o investimento em iniciativas com qualidade, que mobilizem os visitantes e que tragam novos públicos a visitar e a participar nas atividades promovidas pela Fundação.

Daí a continuidade na política de promoção cultural e artística que sabemos ser um esforço financeiro para a instituição, mas ao mesmo tempo, um investimento na atração de novos visitantes e na manutenção do nosso atual público.

No que concerne aos rendimentos da Fundação para o mesmo período, foi também no mesmo sentido, tendo-se sentido uma diminuição na ordem dos quase 14% face ao orçamentado, explicada pela não concretização de arrendamento dos espaços disponíveis e a dificuldade em obter rendimentos ligados à cafetaria e ao museu que sejam mais significativos.

Tem sido difícil diversificar os rendimentos da entidade e aos mesmo tempo aumentá-los para valores que possam cobrir todos os gastos da entidade, possibilitando assim uma situação ideal nas contas da Fundação. A possibilidade de obtenção de rendimentos razoáveis com a venda de madeira dos terrenos rústicos da Fundação, é uma forte possibilidade para a subida sustentável dos rendimentos e o equilíbrio orçamental atualmente desejável, mas também a requalificação dos espaços disponíveis no imóvel da Rua de Santa Teresa no Porto de modo a poderem ser



utilizados em arrendamentos de curta duração, especialmente aos turistas que procuram a cidade do Porto em grande número.

Concluindo: a redução dos rendimentos obtidos face ao orçamentado, apesar de uma diminuição acentuada dos gastos não permitiu mais uma vez, que fosse possível atingir um resultado próximo do positivo no período de 2017. No entanto consideram-se muito positivos os resultados no âmbito cultural e artístico que a Fundação tem permitido levar para a cidade e região de Águeda, dando-lhe cada vez mais notoriedade no âmbito local e regional.

**Águeda, 08 de Março de 2018**

**O Conselho de Administração,**

Mateus Augusto Araújo dos Anjos  
Presidente

Ruben Silva Pinto  
Secretário

Luís Filipe Cosme Arruda Martins  
Tesoureiro

Virgílio Campos Cardoso  
Vogal

Elsa Margarida de Melo Corga  
Vogal

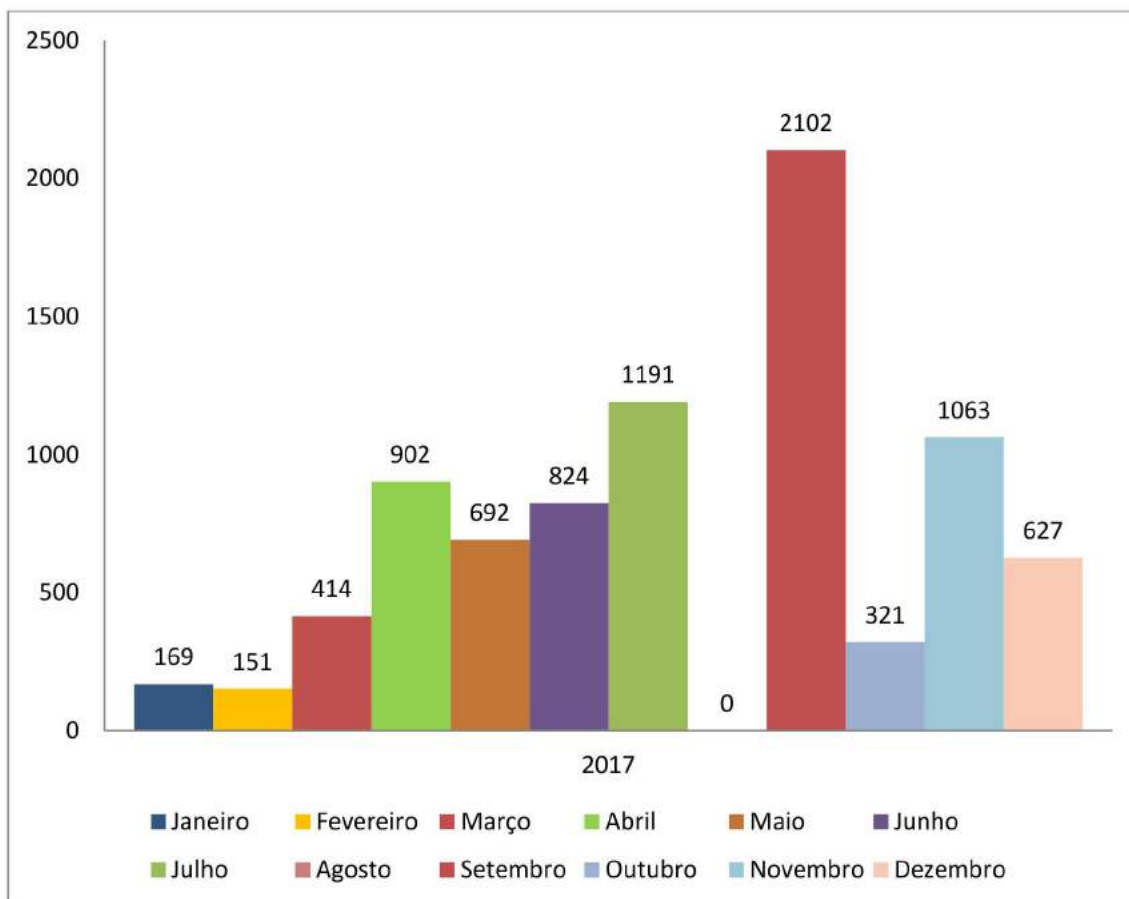


FUNDAÇÃO  
DIONÍSIO PINHEIRO  
E ALICE CARDOSO PINHEIRO  
1989

## ANEXOS

### Quadro I: Visitas ao Museu

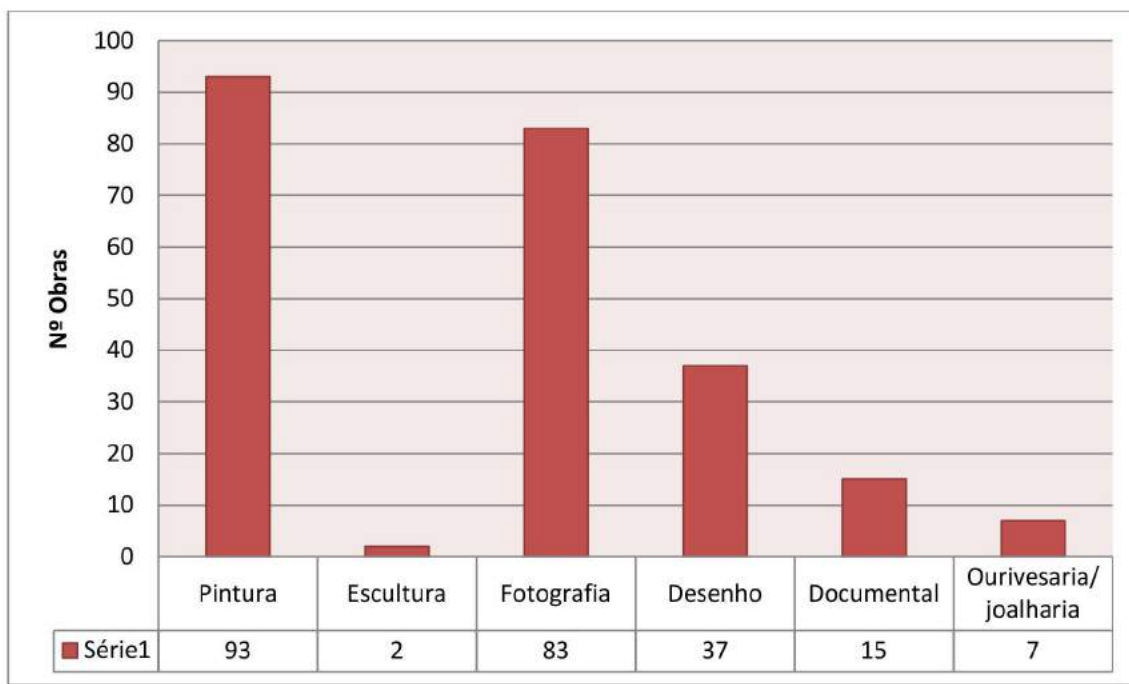
**Nº TOTAL DE VISITANTES NO MUSEU: 8.456**





## Quadro II: Actividades, autores e exposições artísticas

Data	Exposição	Artistas	Tipo de obras	Obras	Total de Artistas	Total de Obras
20-05-2017	Celebrações	José Rodrigues	Pintura	21	2	22
		Raquel Rocha	Escultura	1		
20-05-2017	Sensibilidades	Eduardo Teixeira Pinto	Fotografia	38	1	38
20-05-2017	Luz Intima	Margarida Santos	Desenho	3	2	6
			Escultura	1		
		Lauren Magante	Fotografia	2		
01-07-2017	Caminhos de Memória 2017 - Eunice Muñoz	Elizabeth Leite	Pintura	1	3	25
		Lauren Magante	Fotografia	2		
		***	Documental (livros, cds, vinil)	15		
		***	Ourivesaria e Joalheria	7		
01-07-2017	Mistérios da Luz - Fragmentos 1	Antonino Neves	Desenho	23	1	23
			Pintura	39	1	39
01-07-2017	Fugas, refugas, refugiados, refugios	Victor Costa	Pintura	5	1	5
04-11-2017	Maternidades	Arménio Diniz	Pintura	22	1	22
25-11-2017	Prémio Artístico Mateus Augusto A. Anjos 2017	Antonino Neves	Desenho	9	1	9
25-11-2017	Aurora Gaia, A mulher e a actriz na paleta de Elizabeth Leite	Elizabeth Leite	Pintura	4	1	4
25-11-2017	CERCIAG, 40 Anos em pessoa (s)... Vidas preto no branco	CERCIAG	Fotografia	32	1	32
25-11-2017	Retratos de Artistas da Fundação	Lauren Magante	Fotografia	6	1	6



Total Artistas 12

Total Obras 237





### Obras de Arte adquiridas para a Fundação no decorrer do ano 2017

1612	Pintura	Quadro	Aldeia Nova	1942	Manuel de Pavia (1907 - 1957)	Neorealismo, Português	Tinta-da-china e Aguarela s/ papel, acompanha com 1ª Edição da obra de Manuel da Fonseca, 1942	90x135	Sala Pintura Portuguesa	700,00 €
1613	Fotografia	Fotografia	Pray - Série White Wedding	2014	Nuno Horta	Contemporânea, Português	Lambda print	1500x1000	Sala Invicta	750,00 €
1614	Pintura	Quadro	The Girls and the Audience	2017	Sónia Travassos	Contemporânea, Português	Acrílico s/ Tela	700x500	Reserva Técnica	400,00 €
1615	Escultura	Escultura	Baco	2017	Fernando Miguel	Arte Popular	Modelação em oco, Terracota cozida e policromada; com cunho da oficina, assinado e datada	600x300x300	Caminhos de Memória	150,00 €
1616	Pintura	Desenho	Figura Feminina	2003	João Cutileiro	Contemporânea, Português	Desenho s/ papel	205x290	Caminhos de Memória	300,00 €
1617	Pintura	Desenho	Luz Íntima I	2017	Margarida Santos (1946-)	Contemporânea, Português	Lápis s/ papel Caballo 100	510x730		1.250,00 €
1618	Fotografia	Fotografia	Retrato da Escultora Margarida Santos com Bronze	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital impresso a jacto de tinta s/ papel Hahnemühle Museum Etching Natural White	550x390		300,00 €
1619	Fotografia	Fotografia	Retrato da Escultora Margarida Santos com Gesso	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital impresso a jacto de tinta s/ papel Hahnemühle Museum Etching Natural White	570x390		300,00 €
1620	Pintura	Desenho	A Anja, Série Celebração	2016	José Rodrigues e Raquel Rocha	Contemporânea, Português	Caneta s/ papel	350x250	Sala do Aparato	750,00 €
1621	Fotografia	Fotografia			Eduardo Teixeira Pinto	Contemporânea, Português	Fotografia reprodução serigráfica		Sala Invicta	125,00 €
1622	Fotografia	Fotografia			Eduardo Teixeira Pinto	Contemporânea, Português	Fotografia reprodução serigráfica		Sala Invicta	125,00 €
1623	Fotografia	Fotografia			Eduardo Teixeira Pinto	Contemporânea, Português	Fotografia reprodução serigráfica		Sala Invicta	125,00 €
1624	Pintura	Desenho	Rosto Feminino	s/d	Manuel de Pavia (1907 - 1957)	Neorealismo, Português	Carvão s/ papel	230x210	Caminhos de memória	90,00 €
1625	Fotografia	Fotografia	Retrato de Eunice Muñoz I	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	1125x750	Caminhos de Memória	850,00 €
1626	Fotografia	Fotografia	Retrato de Eunice Muñoz II	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	1125x750	Caminhos de Memória	850,00 €
1627	Fotografia	Fotografia	Retrato do Pintor Victor Costa	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	600x400	Reserva Técnica	300,00 €
1628	Pintura	Pintura	Retrato de Mateus Augusto A. dos Anjos	2017	António Neves	Contemporânea, Português	Óleo e pastel de óleo s/ tela		Auditorium Clarissimi Viri	2.200,00 €
1629	Fotografia	Fotografia	Retrato do Pintor Manuel Xavier	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	600x400	Reserva Técnica	300,00 €
1630	Fotografia	Fotografia	Retrato do Pintor Arménio Diniz	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	600x400	Reserva Técnica	300,00 €
1631	Fotografia	Fotografia	Retrato do Pintor António Neves	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	600x400	Reserva Técnica	300,00 €
1632	Fotografia	Fotografia	Retrato da Pintora Elizabeth Leite	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	600x400	Reserva Técnica	300,00 €
1633	Fotografia	Fotografia	Retrato do Pintor De Matus Ferreira	2017	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia digital	600x400	Reserva Técnica	300,00 €
1634	Pintura	Quadro	Retrato da Actriz Eunice Muñoz	2017	Elizabeth Leite	Contemporânea, Português	Óleo s/ tela	1000x900	Caminhos de Memória	2.700,00 €
1635	Fotografia	Fotografia	O Rótulo	2015	Lauren Maganete	Contemporânea, Português	Fotografia com retoque e tratamento digital		Reserva Técnica	2.550,00 €
1636	Pintura	Quadro	Fugas III	2017	Victor Costa	Contemporânea, Português	Acrílico s/ tela	1000x2000	Reserva Técnica	1.250,00 €
1637	Pintura	Quadro	A Minha Veneza	2016	Arménio Diniz	Contemporânea, Português	Acrílico s/ tela	900x1200	Espaço Agora	600,00 €
1638	Fotografia	Fotografia	Sem título - Série Love Me Two Times	2000	Alexandre Almeida	Contemporânea, Português	Negativo p/b digitalizado, impresso a jacto de tinta sobre papel Hahnemühle Museum Etching Natural White	800x800	Auditorium Clarissimi Viri	1.700,00 €
1639	Fotografia	Fotografia	Lucem Orgasmic	2003	Marilyn Marques	Contemporânea, Português	Fotografia Analógica c/impressão em gelatina de prata, papel Kodak Polymax II RC	200x160	Sala Invicta	1.000,00 €



## IGEET - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

INSTRUMENTO DE NOTIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL  
(LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA CONFIDENCIAL E OBRIGATORIA,  
REGISTADO NO INE SOB O Nº 10098 VÁLIDO ATÉ 31-12-2016

IGEET - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias

Referência dos dados:  
2017

Referência: 20.25791632

Estado: Recebida

Data de entrega: 2018-02-01 15:48:40

Data de impressão: 2018-02-01 15:49:54

Resposta eletrónica: <http://webinq.ine.pt/aderentes>

### I Identificação da unidade estatística (UE)

Estabelecimento	5008201710001		
Nome do estabelecimento	MUSEU DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO E ALICE CARDOSO PINHEIRO		
Distrito/Ilha	Município	Freguesia	
Endereço			
Localidade	Código Postal		
Telefone	Fax	e-mail	
Homepage:			
Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado <input type="checkbox"/> Data <input type="text"/> NIF <input type="text"/>			
Empresa			
Número de identificação fiscal (NIF)		Homepage	
Designação social			
Distrito/Ilha	Município	Freguesia	
Endereço			
Localidade	Código postal		
Telefone	Fax	e-mail	

### II Situação da unidade estatística no período de referência dos dados

Situação na atividade	20	BC105	Atividade Económica (CAE Rev. 3)	91020	BC101
Em atividade					
Atividade suspensa/cessada em		BC110	Atividades dos museus		
			Ocorreu algum facto relevante no período de referência dos dados?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
			Indique qual:	BC125	Data <input type="text"/> BC120

### III Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes. BC030

### IV Responsável pelo preenchimento

Nome contacto	JOÃO MIGUEL VIEIRA DUQUE-JMD000059		
Endereço			
Cargo			
Assinatura		Data	2018-02-01 15:48:40





UE: 5008201710001		Referência dos dados: 2017	
<b>1 Classificação do tipo de espaço</b>			
Durante o ano 2017 foram realizadas exposições temporárias neste local? (indique apenas uma opção)			
V0010	<input checked="" type="checkbox"/>	1	Sim
	<input type="checkbox"/>	2	Não, mas voltarão a ser realizadas futuramente
	<input type="checkbox"/>	3	Não e não voltarão a ser realizadas
V0015	Em caso negativo, indique o motivo:		
<div></div>			
1. Selecione a opção que corresponde ao tipo de espaço de exposições temporárias: (indique apenas uma opção)			
V0100	<input type="checkbox"/>	1	Espaço de exposição com fins lucrativos: Galeria de arte
	<input type="checkbox"/>	2	Espaço de exposição com fins lucrativos: Outros
	<input checked="" type="checkbox"/>	3	Espaço de exposição sem fins lucrativos
<b>2 Localização do espaço</b>			
2. Qual a localização do espaço de exposições temporárias? (indique apenas uma opção)			
V0200	<input type="checkbox"/>	1	Edifício ou espaço próprio
	<input type="checkbox"/>	2	Centro cultural
	<input checked="" type="checkbox"/>	3	Museu
	<input type="checkbox"/>	4	Biblioteca
	<input type="checkbox"/>	5	Estabelecimento de ensino
	<input type="checkbox"/>	6	Instalações da junta de freguesia
	<input type="checkbox"/>	7	Instalações da câmara municipal
	<input type="checkbox"/>	8	Outra localização
V0210	Qual? <div></div>		
<b>3 Exposições temporárias realizadas</b>			
Por favor indique quantas exposições temporárias individuais e/ou coletivas foram realizadas em 2017			
ATENÇÃO: Não inclua as exposições permanentes.			
3. Número total de exposições temporárias		V0300	Nº 18
Nota: Soma das exposições individuais e exposições coletivas			
Das quais:			
3.1 Número de exposições individuais		V0310	Nº 15
3.2 Número de exposições coletivas		V0320	Nº 3
<b>4 Número de exposições temporárias realizadas por entidade promotora</b>			
4. Indique o número de exposições temporárias realizadas em 2017 por cada uma das seguintes entidades promotoras			
ATENÇÃO: Não inclua as exposições permanentes. Uma exposição pode ser promovida por uma ou mais entidades. Assim, o número de exposições inscritas nesta questão, deverá ser igual ou superior ao total das exposições indicadas na questão 3.			
<b>Exposições temporárias</b>			
1. Administração central	V0400	Nº	
2. Administração regional	V0410	Nº	
3. Administração local	V0420	Nº	
4. Pessoa singular ou coletiva com fins lucrativos	V0430	Nº	
5. Pessoa singular ou coletiva sem fins lucrativos	V0440	Nº	17
6. Outras entidades	V0450	Nº	1
<b>5 Obras expostas e autores</b>			
5.1 Quantas obras foram expostas nas exposições temporárias realizadas em 2017?		V0500	Nº 237
5.2 Quantos autores estiveram representados nas exposições temporárias realizadas em 2017?		V0510	Nº 12
<b>6 Classificação das exposições e número de obras/objetos</b>			
6. Indique o número de exposições temporárias realizadas durante o ano de 2017 de acordo com a classificação, bem como o respetivo número de obras expostas.			
ATENÇÃO: No caso uma exposição ter mais do que um tema, a classificação deve estar de acordo com a categoria dominante da mesma. Nas exposições sem tema dominante, as obras expostas devem ser registadas na(s) categoria(s) correspondente(s). O total das exposições desta questão deverá ser igual ao total de exposições indicado na questão 3. O total de obras expostas desta questão deverá ser igual ao valor indicado na questão 5.1			
	Nº de exposições temporárias		Nº de obras expostas
		1	2
1. Cerâmica	V0600		
2. Cinematografia	V0605		
3. Colecionação	V0610		



4. Comemorativa	VO615		
5. Decoração/Artesanato	VO620		
6. Desenho	VO625	2	37
7. Equipamento/Instalação (mobiliário, máquinas, velharias)	VO630		
8. Documental (biográficas, bibliográficas)	VO635	1	15
9. Escultura	VO640	2	2
10. Fotografia	VO645	4	83
11. Grafismo	VO650		
12. Gravura	VO655		
13. Ilustração	VO660		
14. Multimédia (objetos de som e imagem)	VO665		
15. Música/Instrumentos Musicais	VO670		
16. Ourivesaria/Joalheria	VO675	1	7
17. Pintura	VO680	8	93
18. Tapeçaria	VO685		
19. Vitrai	VO690		
20. Sem tema dominante (exposições com 2 ou mais temas, não se destacando nenhum deles).	VO695		
21. Outras	VO700		
T TOTAL	VO705	18	237
MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO.			



FUNDAÇÃO  
DIONÍSIO PINHEIRO  
E ALICE CARDOSO PINHEIRO  
1989

## IMUS – Inquérito aos Museus



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

INSTRUMENTO DE NOTIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL  
(LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA CONFIDENCIAL E OBRIGATORIA,  
REGISTADO NO INE SOB O Nº 10107 VÁLIDO ATÉ 30-12-2017

IMUS - Inquérito aos Museus

Referência dos dados:

2017

Referência: 20.25979587

Estado: Recebida

Data de entrega: 2018-03-02 15:52:33

Data de impressão: 2018-03-02 15:55:15

Resposta eletrónica: <http://webinq.ine.pt/aderentes>

### I Identificação da unidade estatística (UE)

#### Estabelecimento

Nome do estabelecimento MUSEU DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO E ALICE CARDOSO PINHEIRO

5008201710001

Distrito/ilha \_\_\_\_\_ Município \_\_\_\_\_ Freguesia \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_

Homepage: \_\_\_\_\_

Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado ☐ Data \_\_\_\_\_ NIF \_\_\_\_\_

#### Empresa

Número de identificação fiscal (NIF) \_\_\_\_\_ Homepage \_\_\_\_\_

Designação social \_\_\_\_\_

Distrito/ilha \_\_\_\_\_ Município \_\_\_\_\_ Freguesia \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Código postal \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_

### II Situação da unidade estatística no período de referência dos dados

Situação na atividade  BC105

Em atividade

Atividade suspensa/cessada em  BC110

Atividade principal (CAE Rev. 3)  BC101

Atividades dos museus

Ocorreu algum facto relevante no período de referência dos dados? Sim ☐ BC115

Não ☒

Indique qual:  BC125 Data  BC120

### III Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes. BC030

### IV Responsável pelo preenchimento

Nome contacto JOÃO MIGUEL VIEIRA DUQUE-JMD000059

Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_

Função \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_ Data 2018-03-02 15:52:33



UE: 5008201710001 Referência dos dados: 2017

<b>1 Funcionamento do museu</b>	
<b>1.1 Indique se, em 2017, o museu esteve aberto ao público - de forma permanente, sazonal ou esporádica - ou esteve encerrado:</b>	
<input type="checkbox"/> V1100 1	<input checked="" type="checkbox"/> Abertura permanente (Aberto todo o ano com horário regular) <span style="float: right;">Passe para a questão 2.1</span>
<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> Abertura sazonal (Aberto parte do ano com horário regular) <span style="float: right;">Passe para a questão 2.2</span>
<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> Abertura esporádica (Aberto sem horário regular ou aberto apenas quando solicitado) <span style="float: right;">Terminou o preenchimento do questionário</span>
<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> Encerrado ao público <span style="float: right;">Passe para a questão 1.2</span>
<b>1.2 O museu esteve encerrado ao público todo o ano ou parte do ano? (indique apenas uma opção)</b>	
<input type="checkbox"/> V1200 1	<input type="checkbox"/> Todo o ano <span style="float: right;">Terminou o preenchimento do questionário</span>
<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> Parte do ano <span style="float: right;">Terminou o preenchimento do questionário</span>
<b>2 Forma jurídica do museu</b>	
<b>2.1 O museu tem personalidade jurídica própria?</b>	
<input type="checkbox"/> V2100 1	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> Não
<b>2.2 Indique a forma jurídica do museu ou da entidade de que depende juridicamente: (indique apenas uma opção)</b>	
<input type="checkbox"/> V2200 1	<input type="checkbox"/> Administração central ou regional
<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> Administração local (município, junta de freguesia)
<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> Empresa pública
<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> Empresa municipal ou intermunicipal
<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> Empresa privada (individual, sociedade)
<input checked="" type="checkbox"/> 6	<input checked="" type="checkbox"/> Fundação de direito privado
<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> Fundação de direito público
<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> Instituição religiosa
<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> Outra entidade (Associação, Misericórdia, outra)
<input type="checkbox"/> V2210	Indique qual: _____
<b>3 Museu polinucleado</b>	
<b>3.1 O museu é polinucleado?</b>	
ATENÇÃO: O museu é polinucleado quando tem um ou mais núcleos museológicos.	
<input type="checkbox"/> V3100 1	<input type="checkbox"/> Sim
<input checked="" type="checkbox"/> 2	<input checked="" type="checkbox"/> Não <span style="float: right;">Passe para a questão 4.1</span>
<b>3.2 Quantos núcleos tem?</b> <input type="checkbox"/> V3200 N.º. <input type="text"/>	
<input type="checkbox"/> V3210	Indique a designação dos núcleos: _____



UE: 5008201710001

Referência dos dados: 2017

#### 4 Recursos humanos

ATENÇÃO: Nas perguntas seguintes, caso o museu se distribua por núcleos, deve considerar a informação agregada (da sede e de todos os seus núcleos). Considere os dados a data de 31 de dezembro de 2017.

##### 4.1 Qual o número total de pessoas ao serviço no museu?

V4100 Nº. 3

**Número total de pessoas ao serviço:** Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

##### 4.2 Indique o pessoal ao serviço remunerado, não remunerado e o pessoal voluntário, por tipo de categoria:

**Pessoal remunerado:** Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou gêneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

**Pessoal não remunerado:** Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou gêneros, pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.

**Voluntário:** Indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre.

Nota: a qualidade de voluntário não pode, de qualquer forma, decorrer de relação de trabalho subordinado ou autónomo ou de qualquer relação de conteúdo patrimonial com a organização promotora, sem prejuízo de regimes especiais constantes da lei.

		Pessoal ao serviço		Pessoal voluntário
		remunerado	não remunerado	
T Total	V4200	01	02	03
		Nº.	Nº.	Nº.
		3	0	0
1. Conservador/Técnico Superior (inclui o pessoal dirigente)	V4210	1		
2. Outro Pessoal Técnico	V4220	1		
3. Pessoal Administrativo	V4230			
4. Pessoal Auxiliar e Operário	V4240	1		

#### 5 Acervo, coleções e inventário

##### 5.1 Indique qual/quais são o(s) tipo(s) dominantes dos bens, isto é, os que têm maior correspondência com a vocação do museu ou que existem em maior quantidade:

Nota: Assinalar com um X, até um máximo de 3 tipos. Considere a situação existente em 31 de dezembro de 2017.

V5000	<input checked="" type="checkbox"/> Arqueologia
V5010	<input checked="" type="checkbox"/> Arte
V5020	<input type="checkbox"/> Ciência e técnica
V5030	<input type="checkbox"/> Etnografia
V5040	<input type="checkbox"/> Espécies não vivas
V5050	<input type="checkbox"/> Fotografia
V5060	<input type="checkbox"/> História
V5070	<input type="checkbox"/> Indústria
V5080	<input type="checkbox"/> Traje
V5090	<input checked="" type="checkbox"/> Outras (filatelia, numismática, etc)
V5100	Indique quais: Ourivesaria e Artes decorativas e Fotografia

##### 5.2 Indique o número total de bens do museu e o número total de bens inventariados, por tipo de bens:

Atenção: O bem só deve ser registado como bem com inventário se fizer parte do inventário museológico sumário ou desenvolvido. Ou seja, deve ter registo do proprietário, número, denominação, dados de incorporação, autoria, datação, dimensões e uma imagem do objeto.

Nota: Considere a situação existente em 31 de dezembro de 2017.

		Nº. total de bens	Dos quais:
		01	Nº. de bens com inventário (sumário ou desenvolvido) 02
T Total	V5200	5653	5653
1. Bens arqueológicos	V5210	2	2
2. Bens artísticos e históricos	V5220	3156	3156
3. Bens bibliográficos e arquivísticos	V5230	2185	2185
4. Bens técnico-científicos e industriais	V5240	0	0
5. Bens etnográficos	V5250	0	0
6. Bens naturais vivos	V5260	0	0
7. Bens naturais não vivos	V5270	0	0
8. Outros bens	V5280	310	310

NOTA: O total de bens corresponde à soma dos vários tipos de bens.

Os bens inventariados podem ser inferiores ao total de bens, no caso de existirem bens que não estejam inventariados.

Por **inventário sumário** entende-se o registo de identificação básica do bem, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a classificação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do bem.

O **inventário desenvolvido** acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do bem, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, assim como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.



UE: 5008201710001 Referência dos dados: 2017

**6 Atividades orientadas para os visitantes**

**6.1 O museu dispõe de serviço educativo?**

V6100 1 ☒ Sim  
2 ☐ Não Passe para a questão 6.2

**6.1.1 O serviço educativo que dispõe está formalizado na lei orgânica, regulamentos, estatutos, etc?**

V6110 1 ☒ Sim  
2 ☐ Não

**6.2 Quais as atividades orientadas para os visitantes, realizadas pelo museu em 2017?**

V6200 ☒ Renovação da exposição permanente  
V6310 ☒ Exposição temporária  
V6220 ☒ Ação dirigida ao público escolar  
V6230 ☒ Ação dirigida ao público adulto  
V6240 ☒ Ação dirigida a outro tipo de público  
V6250 ☒ Conferência/Seminário/Curso  
V6260 ☒ Atelier/Oficina/Workshop  
V6270 ☒ Espetáculo  
V6280 ☒ Visita orientada  
V6290 ☐ Outra(s) \_\_\_\_\_  
V6300 ☐ Indique quais? \_\_\_\_\_  
V6310 ☐ Nenhuma

**7 Visitantes**

**7.1 O museu possui controlo de entrada de visitantes?**

V7100 1 ☒ Sim  
2 ☐ Não Passe para a questão 7.3 - Como o museu não tem controlo de visitantes pode indicar uma estimativa dos valores para as questões 7.3 a 7.3.4.

**7.2 O controlo de entrada de visitantes é informatizado?**

V7200 1 ☐ Sim  
2 ☒ Não

**7.3 Qual o número total anual de visitantes?** V7300 N°. 8456

Considere como **visitante** a pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros) e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos, conferências, entre outros).

**Não considere** as pessoas que frequentaram **exclusivamente** outros espaços como o restaurante, a cafetaria e/ou a loja e/ou o website.

**Do número total anual de visitantes, indique:**

**7.3.1 Número de visitantes inseridos em grupos escolares** V7310 N°. 2150

Um estudante que visita o museu, isoladamente ou na companhia de amigos ou familiares, não deverá ser considerado nos grupos escolares. Os grupos escolares de visitantes estrangeiros devem ser incluídos nos visitantes estrangeiros.

**7.3.2 Número de visitantes estrangeiros** V7320 N°. 270

**7.3.3 Número de visitantes com entrada gratuita** V7330 N°. 3600

**7.3.4 Visitantes com entrada nas exposições temporárias** V7340 % 80

Do número total dos visitantes, indique a % dos que visitaram as exposições temporárias do museu.

**8 Recursos financeiros**

**8.1 O museu tem autonomia financeira?**

V8100 1 ☒ Sim  
2 ☐ Não

**Indique os valores das receitas e despesas. Caso não seja possível indicar os valores reais indique valores estimados:**

Os valores monetários devem ser expressos em euros sem casas decimais.

**8.2 Receitas totais** V8200 € 97428

**Das quais:**

**8.2.1 Receitas próprias** V8210 € 97428

As receitas próprias incluem as receitas de bilheteira, prestação de serviços, aluguer de espaços, receitas da venda de publicações e de outros produtos.

**8.2.2 Receitas externas** V8220 € 0

As receitas externas incluem as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados, mecenato (conforme legislação em vigor), entre outras.

**8.3 Despesas totais** V8300 € 104093

As despesas totais incluem as despesas com instalações e equipamentos, aquisição de peças, montagem de exposições, investigação, conservação e restauro, despesas com o pessoal, entre outras.

**Das quais:**

**8.3.1 Despesas com o pessoal** V8310 € 36420

As despesas com pessoal incluem as remunerações (ordenados e salários em dinheiro ou espécie) e as contribuições sociais dos empregadores (contribuições sociais efetivas e imputadas aos empregadores).

**MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO**





NOTA: As questões que se seguem são objeto de inquirição de 3 em 3 anos.

UE: 5008201710001 Referência dos dados: 2017

**9 Funcionamento e instalações do museu**

9.1 Indique o ano de abertura do museu, ao público: V9100 Ano

9.2 As instalações que o museu ocupa, são próprias?

Consideram-se instalações próprias, quando são propriedade da tutela do museu ou do próprio museu, caso tenha personalidade jurídica. No caso de existirem duas situações (instalações próprias e de outros) deve assinalar a opção relativa à propriedade em que o museu ocupa maior área.

V9200 1 ☐ Sim

2 ☐ Não Passe para a questão 9.2.1

9.2.1 Indique o proprietário das instalações: V9210

9.3 Qual a área total ocupada pelo museu?

V9300 m<sup>2</sup>

Área total corresponde à área edificada e não edificada, incluindo a área envolvente do museu tal como parques, jardins, parques de estacionamento próprio, área natural ou paisagística desde que faça parte integrante do museu.

No caso do museu ser polinucleado, deve considerar a área total do museu-sede e dos núcleos.

9.3.1 Qual a área edificada?

V9310 m<sup>2</sup>

Área edificada corresponde à área bruta ocupada pelo edifício ou edifícios do museu e respectivos núcleos (no caso dos museus polinucleados).

Nota: a área edificada deverá ser menor ou igual que a área total.

9.4 Indique o(s) outro(s) espaço(s) destinado(s) ao público, para além da(s) sala(s) de exposição permanente:

- V9401 ☐ Recepção  
V9402 ☐ Biblioteca/Centro de documentação  
V9403 ☐ Espaço(s) de serviço educativo  
V9404 ☐ Espaço(s) multimédia/audiovisuais  
V9405 ☐ Sala(s) de exposições temporárias  
V9406 ☐ Auditório/Sala polivalente  
V9407 ☐ Loja  
V9408 ☐ Cafeteria/Restaurante/Bar/Esplanada  
V9409 ☐ Espaço(s) exteriores/Jardim/Parque  
V9410 ☐ Outros  
V9411 ☐ Indique quais:   
V9412 ☐ Não possui quaisquer destes espaços

9.5 Indique o(s) espaço(s) técnico(s)/administrativo(s) do museu:

- V9510 ☐ Laboratório de conservação e restauro  
V9520 ☐ Reservas  
V9530 ☐ Espaço(s) administrativo(s) [inclui os serviços de contabilidade, de recursos humanos, etc.]  
V9540 ☐ Outros  
V9550 ☐ Indique quais:   
V9560 ☐ Não possui quaisquer destes espaços

**10 Publicações**

10.1 Qual(ais) o(s) tipo(s) de publicações produzidas/editadas pelo museu, que estiveram disponíveis para distribuição e/ou venda ao público em 2017?

- V10010 ☐ Folheto/Desdobrável  
V10020 ☐ Roteiro/Guia  
V10030 ☐ Catálogo/Brochura  
V10040 ☐ Publicação periódica  
V10050 ☐ Publicações infanto-juvenis  
V10060 ☐ Monografia  
V10070 ☐ Newsletter em formato eletrónico  
V10080 ☐ Video/CD-ROM/DVD  
V10090 ☐ Postais  
V10100 ☐ Gravuras  
V10110 ☐ Mapa/Calendário/Cartazes  
V10120 ☐ Outras  
V10130 ☐ Indique quais:   
V10140 ☐ Nenhuma



UE: 5008201710001

Referência dos dados: 2017

#### 11 Recursos informáticos e comunicação

Nos recursos informáticos, considere a situação existente em 31 de dezembro de 2017

##### 11.1 Os serviços do museu, dispõem de recursos informáticos/computadores operacionais?

V11100 1 ☐ Sim

2 ☐ Não

Se respondeu não, terminou o preenchimento do questionário

11.1.1 Qual o número de computadores que os serviços do museu dispõem? V11110 N.º

##### 11.1.2 O museu tem ligação à Internet?

V11120 1 ☐ Sim

2 ☐ Não

Se respondeu não, terminou o preenchimento do questionário

##### 11.1.3 Qual o tipo de utilização da Internet? (indique apenas uma opção)

V11130 1 ☐ Uso interno (funcionários)

2 ☐ Uso externo (público)

3 ☐ Ambos

##### 11.2 O museu tem presença na internet (disponibiliza conteúdos ou informação)?

V11200 1 ☐ Sim

2 ☐ Não

Se respondeu não, terminou o preenchimento do questionário

##### 11.3 O museu tem o seu próprio website?

V11300 1 ☐ Sim

2 ☐ Não

##### 11.4 Ligação do museu a um ou vários portais de museu (indique apenas uma opção):

V11400 1 ☐ O museu está ligado a um portal de museus

2 ☐ O museu está ligado a vários portais de museus

3 ☐ O museu não está ligado a qualquer portal de museus

##### 11.5 O museu disponibiliza a seguinte informação online?

	Sim 1	Não 2
Morada e contactos	V11500 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário e funcionamento	V11510 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exposições	V11520 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preços praticados	V11530 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visitas guiadas	V11540 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Para público com necessidades especiais	V11550 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso ao museu	V11560 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parque e estacionamento	V11570 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cafetaria/restaurante/bar/esplanada	V11580 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Loja	V11590 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

##### 11.6 O museu disponibiliza os seguintes serviços online?

	Sim 1	Não 2
Bilheteira	V11600 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visita virtual	V11610 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Loja/venda de produtos	V11620 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	V11630 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

##### 11.7 O museu tem comunicação online para os visitantes?

	Sim 1	Não 2
Existe boletim de informações	V11700 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Existe inscrição dos visitantes	V11710 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

##### 11.8 O museu permite consulta online sobre:

	Sim 1	Não 2
Base de dados do acervo/coleções	V11800 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Base de dados das publicações	V11810 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras pesquisas	V11820 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO



## > PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Analisados os documentos (Relatório de atividades e contas para o ano de 2017) que me foram apresentados pelo Conselho de Administração, verificou-se que os mesmos se encontram organizados sob a melhor técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Tendo sido efetuada uma leitura atenta e uma visualização minuciosa aos documentos em apreço, e após as explicações fornecidas quer pelo Conselho de Administração, quanto ao relatório de atividades, quer pelo Contabilista Certificado Dr. Henrique Marques, no que respeita às demonstrações financeiras, concluiu-se tratar-se de documentos que relatam a veracidade de toda a atividade desenvolvida, assim como, todos os movimentos económicos e financeiros que aconteceram no exercício e suportam toda a dinâmica desenvolvida no período de 2017.

Mais uma vez, congratulo-me com a forma inovadora, detalhada, clara e transparente, como o Conselho de Administração apresentou os documentos.

Assim, decido dar o meu Parecer Favorável ao Relatório de atividades e contas do exercício de 2017, propondo à assembleia geral, a sua aprovação.

Águeda, 13 de março de 2018.

O Fiscal Único,

---

José Dionísio Figueiredo Manahú